



COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

LICENCIATURA INTEGRADAS EM HUMANIDADES

LICENCIATURA EM FILOSOFIA

EMENTA DA DISCIPLINA DE ESTUDOS DECOLONIAIS IV

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Estudos Decoloniais IV

PRÉ-REQUISITOS: não há

CARGA HORÁRIA: 60 horas

TEÓRICA: 60 horas

PRÁTICA: -

CRÉDITOS: 4

CÓDIGO: NC008

EMENTA

Dualismos hierarquizados da Modernidade e poder; Modernidade, patriarcado e cisheteronormatividade; A diferença da construção de gênero e sexualidade para colonizadores e colonizados a partir da racialização e generificação de determinados corpos; Pedagogias feministas antirracistas, latino-americanas e queer; Feminismo decolonial; Críticas decoloniais à categorias ocidentais de gênero e sexualidade.

OBJETIVOS

- Identificar como gênero e sexualidade são categorias estruturais de poder que perpassam a Modernidade e subsistem em nossas práticas pedagógicas como herança da colonialidade do poder, do saber e do prazer no controle de determinados corpos e papéis sociais;
- Discutir a intersseccionalidade entre distintos marcadores identitários, como gênero, sexualidade, etnia e território.
- Questionar as práticas pedagógicas ocidentais em sua relação com o corpo.
- Apresentar outras possibilidades de concepção para as categorias de gênero e sexualidade, bem como de pedagogias críticas a este modelo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; seminários; leituras; pesquisas etc.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Possibilidades avaliativas: presença e participação, provas, trabalhos em grupos, seminários, elaboração de ensaios, relatórios, trabalho de campo, artigos, apresentações artísticas etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 935-952, setembro-dezembro/2014.

LOURO, Guacira (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Autêntica: Belo Horizonte, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. Revista Estudos Avançados, 17 (49), 2003 (p.117-132).

CURIEL, Ochy. "Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista". Nômadas, nº26. Universidad Central, Colombia: Abril, 2007.

ESPINOSA, Yuderkys; GÓMEZ, Diana; LUGONES, María; OCHOA, Karina. Reflexiones pedagógicas en torno al feminismo descolonial: Una conversa en cuatro voces. In: Walsh, Catherine (ed.). Pedagogías decoloniales: Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. TOMO I. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013, pp. 403-441.

LORDE, Audre. Las herramientas del amo nunca desarmarán la casa del amo. In: MORAGA; CASTILLO. Este puente mi espalda: Voces de mujeres tercero mundistas en los Estados Unidos. San Francisco: In press, 1988, pp.89-93.

LUGONES, MARÍA. Colonialidad y género. In: Tabula Rasa, Núm. 9, juliodiciembre, 2008, pp. 73-101.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los Ojos de Occidente: Feminismo Académico y Discursos Coloniales IN: NAVAZ; CASTILLO. Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes. Cátedra, 2008, pp. 112 – 161.

OLIVEIRA, Pedro Paulo de. A construção social da masculinidade. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2004.

OYEWUMI, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo horizonte: Letramento/Justificando 2017.

SEGATO, Rita Laura. Género, y Colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico descolonial. In: BIDASECA, Karina (org.). Feminismos y Poscolonialidad: descolonizando el feminismo desde y en América Latina. Buenos Aires, Ediciones Godot, 2011, pp.17-47.

WERNECK, Jurema; MENDONÇA, Maisa e WHITE, Evelyn C. O livro da saúde das mulheres negras – nossos passos vêm de longe. Rio de Janeiro: Criola/ Pallas, 2000.